

06 NOV 1988

Clientelismo ameaça orçamento

CORREIO BRAZILIENSE

“A finalidade da transferência dos recursos é dar continuidade à implantação da infra-estrutura necessária à expansão urbana da vila dos Cabanos, inclusive suprir as áreas ocupadas com habitação, equipamentos sociais e setores de comércio e serviços. “Com estas explicações, o deputado Manoel Ribeiro (PMDB/PA) começa a justificativa de sua proposta de dedução de Cz\$ 5,4 bilhões da Reserva de Contingência para serem aplicados no “complexo industrial de Barçarena”. Esta é a primeira emenda que chegou à Comissão Mista do Orçamento visando alterar o projeto orçamentário, abrindo também a lista do conjunto de propostas que passaram a ser conhecidas como “emendas-palanque”.

O presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho (PMDB/MA), considerou um procedimento normal o encaminhamento deste tipo de emendas ao projeto de orçamento. “Faz parte do metier”, disse, quando as propostas ainda começavam a chegar à Comissão. Pela sua experiência, o parlamentar sabe que este trabalho “repercute nas províncias” dos autores. “Muitos apresentam emendas no mesmo sentido como falam aqui no **pinga-fogo** do plenário. O palanque é inerente à própria profissão, mesmo para os mais sérios”, lembrou. Ele não acredita, no entanto, que estas propostas sejam aproveitadas, pois na sua avaliação o orçamento da União deve absorver sugestões de interesse

nacional, e não regional ou até pessoal.

Para Cid Carvalho, o fato do orçamento da União estar sendo analisado e emendado às vésperas das eleições municipais é um dos motivos que fizeram as “emendas-palanque” constituírem um dos maiores grupos de propostas ao projeto orçamentário. Mas, embora seja contrário ao aproveitamento destas emendas, ele assegura que caberá aos relatores dar parecer sobre cada uma delas. O relator-geral, senador Almir Gabriel (PMDB/PA), considera que não será simplesmente por representar uma vantagem regional ou municipal que

a proposta deve ser descartada.

E na área de transporte que se encontra o maior número de “emendas-palanque”. Se todas forem aproveitadas, é provável que o País tenha resolvido seus problemas rodoviários e ferroviários, aumentando sua malha de estradas ou efetivando a reconstrução de diferentes vias pelo interior dos Estados. O líder pefelista, deputado José Lourenco (BA), por exemplo, requer Cz\$ 4,3 bilhões dos recursos previstos para financiamento dos investimentos em irrigação, para que o DNER implante 10 quilômetros de estrada e pavimento outros 59, ligando Jeremoabo a Cicero Dan-

tas, e implante mais 42 quilômetros entre Ribeira do Pombal e Tucano, no interior da Bahia.

São inúmeros os exemplos como estes, tanto que o setor transporte bateu o recorde em quantidade de emendas que pedem suplementação de verbas à área. Em geral, cortam parte dos Cz\$ 150 milhões da Reserva de Contingência — verba prevista no orçamento para sanar eventualidades que foi a recordista em número de emendas que propõem cancelamento de verbas, 989 propostas. Mas há também propostas de construção de cais e de portos, de hidrelétricas, e muitas de escolas.